



## **RELATÓRIO DO CONSELHO DELIBERATIVO DE ENTIDADES DA CONDSEF/FENADSEF**

**Data: 08/11/2018**

**Local: Auditório da CONDSEF/FENADSEF.**

**Estados Presentes: DF, AP, MG, SC, GO, MS, RS, SE, PR, CE, RJ, BA, RR, PI e MA**

**Pauta: Informes; Avaliação da Conjuntura política; Cenários pós Eleições 2º turno (Orçamento Geral da União, Reforma da Previdência, Propostas do Governo eleito; Calendário de Atividades e Encaminhamentos.**

### **A) INTRODUÇÃO**

Os itens foram abordados simultaneamente e abaixo reproduzimos as principais constatações/avaliações e observações oriundos da discussão.

#### **I) O GOVERNO ELEITO**

- É continuidade do governo golpista
- É um governo profundamente militarizado
- Embora não tenha um Programa de Governo e sim uma lista de intenções, o que anuncia é para favorecer o mercado financeiro com propostas de cunho ultraliberal
- Esse projeto vitorioso, apoiado pelas elites, judiciário, mídia e setor militar, é para longo prazo e lançarão mão de todos os recursos à sua disposição para frear o avanço do campo democrático
- O estado de exceção hoje já existente irá se ampliar e corremos o risco de perder nossas liberdades fundamentais
- A extinção do Ministério do Trabalho e outras medidas já anunciadas, apontam para a busca da desregulamentação total do mundo do trabalho, indo além da reforma trabalhista do governo golpista
- O presidente eleito já reiterou inúmeras vezes sua posição com relação aos sindicatos; sua intenção é reprimir a atividade sindical sob a alegação de que eles atrapalham com suas reivindicações e defesa dos trabalhadores (as)



- Significa que nesse governo não teremos nenhum espaço para negociação
- A repressão aos movimentos sociais será brutal e com riscos de ser letal; os exemplos de violências ocorridos durante e pós resultado eleitoral demonstram isso claramente
- O STF e todo o Judiciário, conforme está demonstrado, foram cooptados e pode-se prever que chancelará toda e qualquer arbitrariedade que esse governo cometa (exemplo muito ilustrativo disso é o presidente do STF se colocar publicamente ‘à disposição’ para ajudar o próximo governante).

A concessão do reajuste é a “fatura” paga antecipadamente

## II) A CONDSEF/FENADSEF E A RESISTÊNCIA

- Foi acertada e oportuna a convocação do CDE para esta discussão, porque precisaremos aprimorar nossas táticas e estratégias e também começar de imediato
- O movimento sindical será o principal polo de resistência ao governo eleito e também quem sofrerá a maior repressão
- A prioridade da CONDSEF/FENADSEF deverá ser a defesa do serviço público e dos direitos da categoria, por que está claro que não haverá espaço para as negociações específicas
- Constatamos que para alguns segmentos da nossa base, assim como para algumas lideranças e dirigentes, estamos vivendo uma situação normal, que estarão abertos os canais de negociação e resolução de conflitos; dão a impressão em acreditar que o próximo governo respeitará as regras constitucionais mesmo diante das repetidas afirmações em contrário feitas pelo presidente eleito.
- Para fazermos o enfrentamento precisaremos fortalecer a nossa unidade interna como também com as outras entidades do setor público e nos integramos às lutas da classe trabalhadora conduzidas pelas Centrais
- Encontramos algumas dificuldades de construir a unidade com outras entidades/fóruns do setor público devido as suas particularidades e de compreensões diferenciadas acerca do momento e dos cenários futuros; como também dos métodos de ação frente ao novo governo



- A solidariedade internacional será muito importante para a defesa dos nossos direitos ao repercutir as denúncias das agressões que soframos e, diante dessa repercussão contribuir para fazer o governo recuar

A ISP será nossa principal via de resistência internacional e já deverá ser acionada para tanto.

- A nossa capacidade de resistência passa necessariamente pelo fortalecimento dos sindicatos da base da CONDSEF/FENADSEF, por isso é fundamental o seu envolvimento nas deliberações da Confederação
- E assim, a CONDSEF/FENADSEF deverá programar suas atividades de forma a racionalizar os seus recursos financeiros, como também dos sindicatos filiados, selecionando e filtrando quais fóruns são inadiáveis. O princípio geral (e já adotado) é que se não houver modificação no quadro político do segmento que representamos (ou geral) não há necessidade da realização de fóruns
- O próximo período exige que nos reorganizemos em todos os aspectos, principalmente o financeiro, por que não sabemos que medidas o novo governo adotará para nos sufocar
- Um dos grandes desafios será a construção da resistência levando em conta a segurança individual dos (as) dirigentes e militantes dos movimentos sociais, ante a ameaça de repressão e também de sua criminalização (a força-tarefa de inteligência criada recentemente pelo governo golpista, tem a intenção clara de vigiar nossos passos)
- Outro grande desafio será estabelecer um diálogo com nossa base que se revela em grande parte conservadora e refratária aos nossos alertas. Isso nos remete para a necessidade de aprimorarmos nossos canais de comunicação, como também a forma e a linguagem, que deverão ser ágeis e de pronta assimilação
- O ponto de partida deverá ser o esclarecimento à nossa base da miséria que trará esse novo governo, pra nossa categoria e trabalhadores em geral
- Também nesse sentido: estabelecer o diálogo com a sociedade, o parlamento e o próprio governo mesmo diante do nosso justificado ceticismo com relação à receptividade das nossas demandas
- É importante registrar que o nosso modelo sindical – sindicatos gerais – não sofre abalo com a reforma administrativa em curso



### III) ALGUMAS NOTAS

- Os últimos acontecimentos está nos levando à leitura e reflexão acerca do momento e do futuro
- Também é um momento de revelação, agora “caíram as máscaras” e estamos sabendo com quem estamos lidando e quem são de fato nossos (as) aliados (as)
- O governo anti-povo foi eleito pelo povo. Um exemplo surpreendente foi o resultado das eleições em Roraima, onde o presidente eleito teve, percentualmente, sua maior votação, porque a população desse Estado é composta 80% por trabalhadores (as) do serviço público, 10% no comércio e 10% no campo

### IV) RESOLUÇÕES/ENCAMINHAMENTOS

- I) Elaborar e entregar à equipe de transição do governo documento da CONDSEF/FENADSEF contendo a pauta de reivindicações da categoria, bem como os compromissos assumidos pelo governo e as pendências existentes
- II) Elaborar e distribuir para a categoria ainda nesse ano, Manifesto esclarecendo sobre as perspectivas danosas que o novo governo já anuncia
- III) A Direção Executiva encaminhar o Seminário Organização Sindical, já deliberado, definindo uma data adequada para sua realização presente à reunião.

### CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

- 21 e 22/11: Seminário Reforma Trabalhista - CUT, São Paulo
- 22/11 - Dia Nacional de Lutas em defesa da Previdência e do MTE.
- 27 a 29/11: Atividades do Setor da Cultura no Rio de Janeiro, por questões enfrentamento as MP,s 850 e 851/2018,
- 06/12 - Encontros dos Coletivos LGBT,s e da Juventude da base da CONDSEF/FENADSEF;
- 07 E 08/12 - Plenária Nacional dos Empregados da EBSERH (propor ACT/2019/2020)
- 20 E 21/12 - Reunião da Diretoria Executiva
- Seminário de diagnostico e perspectivas, previsão janeiro 2019;
- Seminário de Finanças (Previsão Janeiro/2019)
- Reunião da Direção Nacional da CONDSEF (janeiro 2019)
- Iniciar os debates sobre o XIII Congresso da CONDSEF/FENADSEF) na reunião de janeiro de 2019



- 14 e 15/02/2019 - Encontro de Imprensa e Comunicação das Assessorias das filiadas e CONDSEF/FENADSEF;
- Organizar debates com as filiadas sobre o E.Social e Normas Gerais de Direitos Tributários.
- Organizar para o mês de fevereiro/2019, Reuniões do Conselho Deliberativo de Entidades - CDE, Plenária Nacional da CONDSEF E Reunião Ampliada do FONASEFE.
- Analisar as possibilidades de organizar juntamente com as Entidades do FONASEFE e das Centrais Sindicais uma Marcha à Brasília-DF, entre janeiro a março 2019.

## **INFORMES**

### **SINDSEP/PR**

No dia 05/10, realizamos reunião da Diretoria Executiva do SINDSEP-PR para discutir e encaminhar as demandas do SINDSEP/PR e CONDSEF/FENADSEF. No período de 08 a 10/10, estivemos em atividades em Brasília para participar da Reunião da Mesa da EBSEH no dia 09/10, sendo que no dia 08/10, tivemos reunião preparatória e para tanto veio o delegado de Base Jedaías Rodrigues Oliveira, que ficou eleito como Suplente da Mesa da Região Sul, no Encontro Nacional do dia 08/10, sendo acompanhado pelo Diretor Jose Alves, Secretário Geral do SINDSEP/PR. No período de 05 A 08/11, estivemos participando das atividades da CONDSEF no Congresso Nacional, sobre as MP,s do IBRAM e Reunião do CDE, no dia 08/11, para discutir sobre as demandas que teremos que enfrentar em função do processo eleitoral que se deu no dia 07/10 e 28/10 que culminou com a eleição do candidato que traz muitos riscos para a classe trabalhadora e com posição contrária as atividades sindicais e também com nova proposta da Reforma da Previdência.

### **SINDISERF-RS**

Nos dias 20 e 21 SETEMBRO 2018 - Participação no Encontro Jurídico da Condsef em Brasília DF.- 24 SETEMBRO 2018 - Reunião com os trabalhadores do HUSM-EBSEH, em Santa Maria RS.- 01 OUTUBRO 2018 - Reunião com os trabalhadores do HeUFPeL-EBSEH, em Pelotas RS.- 17 OUTUBRO 2018 - Participação na panfleteação no Hospital Conceição, em defesa da Democracia e dos direitos dos Trabalhadores.- 19 OUTUBRO 2018 - Participação na panfleteação na Rodoviária, em defesa da Democracia e dos direitos dos Trabalhadores.- 19 OUTUBRO 2018 - Participação na panfleteação na Vila Farrapos até o DC Navegantes, em defesa da Democracia e dos direitos dos Trabalhadores.- 20



OUTUBRO 2018 - Participação na panfleteação no Bairro Sarandi/Santa Rosa, em defesa da Democracia e dos direitos dos Trabalhadores.- 21 OUTUBRO 2018 - Participação na panfleteação no Bairro Partenon/Tuca, em defesa da Democracia e dos direitos dos Trabalhadores.- 23 OUTUBRO 2018 - Participação na panfleteação no Bairro Sarandi/Santa Rosa, em defesa da Democracia e dos direitos dos Trabalhadores. - 31 OUTUBRO - Reunião com AsUPel, para tratar assuntos eleições eleições no HEUFPeL.- 12 NOVEMBRO - Eleições em Porto Alegre RS e no interior do estado da nova Diretoria GESTÃO 2019/2021.

#### **SINTSEP-GO**

8 à 9/11/2018- Curso de Formação “Escola: reflexo e possibilidade” com o Professor Emílio Gennari; 8/11 - “Como falar sobre algo que eu não vivi?” - Roda de Conversa com o Psicólogo Rafael Ávila;7/11 - Repúdio: Bolsonaro confirma a extinção do Ministério do Trabalho1/11 - Mobilização Museus na Cidade de Goiás 31/10 - Análise de Conjuntura na Rádio Trabalhador sobre a conjuntura política brasileira 29/10 - Manifesto: Nós somos o Sintsep-Go, nós somos classe trabalhadora 25/10 - Conab assina ACT 2017-2019 com Fenadsef e Fisenge 23/10 - Sintsep-Go lança manifesto contra Bolsonaro em favor da Democracia 22/10 - Em plenária, servidores decidem: prioridade é eleger Haddad presidente 20/09 -Servidores da SRT/GO redigem manifesto em favor do servidor Eder Ignácio

#### **SINTSEF-CE**

1 - O SINTSEF/CE, realizou no período de 18 a 21 de outubro de 2018, seu 12º Congresso com o tema: UNIDADE CONTRA O GOLPE! EM DEFESA DA DEMOCRACIA!, NENHUM DIREITO A MENOS!. O evento contou com a participação de aproximadamente 500 delegados, filiados de toda base do estado do Ceará. 2 - O SINTSEF/CE, fez uma campanha de esclarecimentos e chamada aos aposentados e pensionistas que ainda não haviam assinado o "Termo de Opção" para incorporação das gratificações que vai até o dia 31/10/2018. O modelo encontra-se no Recursos Humanos do órgão ou no setor jurídico do SINTSEF/CE. Como proceder para preencher o referido formulário e protocolar o "Termo de Opção" junto aos recursos humanos do respectivo órgão, guardando consigo uma cópia com o carimbo ou outro comprovante de protocolo. Quem tem direito? Aposentadas(os) pelo Art. 3º, 6º e 6º-a da Emenda Constitucional (EC) 41/2003; Aposentadas(os) pelo Art. 3º da EC 47/2005; Ter recebido 60 meses de gratificações antes de se aposentar.3 - A Direção Colegiada do SINTSEF/CE vem discutindo com a sua base a nova realidade da política sindical no Brasil e no Ceará e em especial no Serviço



Público Federal, onde deveremos encontrar muitas dificuldades para organizar nossa base para o enfrentamento ao novo governo eleito.4 - A direção do SINTSEF/CE está discutindo junto à Funasa a questão dos demitidos e anistiados na era governo Collor na era de 1994.5 -Conforme definido na Assembleia Estatutária do SINTSEF-CE, realizada no dia 20 de outubro de 2018, o próximo pleito eleitoral da entidade seguirá o seguinte calendário: Período das eleições: 04 e 05 de fevereiro de 2019; Data da convenção Cutista: 12 de janeiro de 2019; Período de inscrição de chapas: 14 a 18 de janeiro de 2019; Data da posse da nova Direção Colegiada e Conselho Fiscal: 13 de março de 2019.6 - No período antes do primeiro e do segundo turnos das eleições presidenciais membros da Direção colegiada em conjuntos com filiados , realizaram reuniões semanais para discutir e encaminhar panfletagens da candidatura de Haddad em frente aos órgãos públicos federais e nas praças, e ruas do Centro de Fortaleza e nas oito regiões da delegacias sindicais da entidade no interior do Ceará.

#### **SINDSEP/MA,**

Estivemos envolvidos no processo de eleitoral 2018, quando apresentamos o companheiros Raimundo Pereira como candidato a Deputado Federal, obtendo-se uma melhor votação na chapa do PT. Na nossa avaliação, após Eleições Gerais, e de que os direitos sociais e os trabalhistas correrem mais uma vez, riscos sérios de redução e, ate mesmo, de extinção. Assumimos o compromisso de realizarmos um Seminário de Avaliação das Eleições e as nossas ações necessárias para garantirmos os nossos direitos. Estamos com reunião da Diretoria, marcada para o dia 29/11/2018 e Assembleia Geral, no mesmo dia, para discutirmos e aprovarmos a proposta orçamentária 2019 do SINDSEP/MA. Estamos com uma Plenária Estatutária convocada para o dia 14 de dezembro de 2018, e para tanto, estamos realizando assembleias nas nossas Secretarias Regionais, cujo o objetivo é a eleição de delegados(as) à referida plenária. Nos dias 21 a 25, estaremos participando do 24 NPC (Comunicação). No dia 1º de novembro realizamos um Culto Ecumênico em comemoração ao aniversário dos SINDSEP/MA, (1º/11) e do dia do Servidor (28/10), o SINDSEP/MA, fez 28 anos de vida. Realizamos, em alguns Órgãos e Secretarias Regionais, Plantões Jurídicas, com a finalidade de fornecermos informações processuais e sobre Leis e Propostas Governamentais, por nos avaliadas, prejudiciais ao Serviço e aos Servidores Públicos.

#### **SINDSEP/MG**

No dia 31/10, foi realizado em Juiz de Fora, na Zona da Mata, o 2º RH Itinerante, uma iniciativa do Ministério da Saúde e apoio do SINDSEP-MG e SINTSPREV/MG. O evento contou com a participação de servidores do Ministério da Saúde da região da Zona da Mata que tiveram a oportunidade de saber



como funciona o RH do MS, bem como são tratadas as demandas dos servidores municipalizados. Foram tratados temas como Direitos e Deveres dos Servidores ativos e inativos; Movimentação de Servidores; Secretaria Estadual de Saúde; SINDSEP-MG; SINTSPREV; SIASS; Planos de Saúde; Avaliação de Desempenho e atendimentos individuais. O próximo RH Itinerante acontecerá em Governador Valadares no próximo dia 21/11. No dia 26/10 foi realizada, na sede do Sindicato, em Belo Horizonte, a apuração dos votos da eleição para a diretoria do SINDSEP-MG, triênio 2018/2021. Uma renovação de 37,5% entre novos e veteranos para a diretoria. 33,3%, para o Conselho Fiscal. Nos Núcleos Regionais, a maior renovação aconteceu na região central: 100%. Norte de Minas e Triângulo Mineiro: 83,3%. Em seguida, vem Zona da Mata e Noroeste, com 33,3%. E, por fim, os núcleos leste e sul de Minas tiveram 16,3% de renovação de seus membros. A posse da nova diretoria só acontecerá em dezembro, mas desde já será preciso pensar o principal desafio frente à nova conjuntura que se apresenta: defender os direitos e as condições de trabalho dos servidores, manter a luta em defesa da democracia, da liberdade sindical e do direito dos servidores e empregados públicos se organizarem enquanto trabalhadores de forma independente e autônoma do Estado. Para organizar a tarefa de combinar as lutas específicas de cada local de trabalho às gerais do funcionalismo públicos e estas às dos demais trabalhadores, a nova diretoria vai realizar uma reunião de transição, também no mês de dezembro. O SINDSEP-MG aguarda resposta do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) a um pedido de audiência de mediação referente ao impasse instalado nas negociações dos ACTs 2016/2017, 2017/2018, e 2018/2019 dos trabalhadores da Ceasa Minas. No dia 23/10, foi realizada uma assembleia com os trabalhadores da Ceasaminas quando os mesmos foram informados que a direção empresa mantém a proposta de retirada das “cláusulas sociais”, relativas ao Plano de Demissão Voluntária (PDV) dos ACTs (período 2016 a 2017; e 2017 a 2018; e 2018 a 2019). O que não foi aceito pelos trabalhadores. Diante do impasse é preciso que os trabalhadores se mantenham mobilizados, pois essa é única forma de terem suas reivindicações atendidas. No dia 16/10, os trabalhadores da Valec realizaram uma assembleia para discutir a omissão da empresa no que diz respeito às negociações dos ACTs 2017/2018 e 2018/2019. Após a assembleia, os trabalhadores deliberaram, por unanimidade, acatar a proposta apresentada pelo Sintsep-TO à empresa em julho deste ano, que reivindica entre outros pontos, data-base em 1º de maio, vigência do ACT (01/11/2017 a 30/04/2019) e manutenção dos direitos, vantagens e benefícios concedidos nos acordos anteriores. Os trabalhadores decidiram também apresentar à empresa proposta de ACT 2019/2020 três meses antes da data-base (1º de maio). O SINDSEP-MG, juntamente com os sindicatos de Goiás e Tocantins já solicitaram reunião com a empresa para negociar as reivindicações dos trabalhadores. No





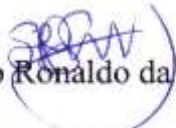
dia 04/10, o diretor do SINDSEP-MG, Alfredo Lourenço dos Santos se reuniu com representantes do Ministério da Saúde para discutir as datas e locais dos próximos RH Itinerante, bem como o treinamento de trabalhadores municipalizados. Durante a reunião ficou definido que o RH do Ministério da Saúde fará o treinamento dos trabalhadores/servidores municipalizados a fim de agilizar as demandas dos servidores cedidos ao município. Já o SIASS será responsável pelas perícias e homologações de atestados médicos para os servidores municipalizados.

Tendo em vista as declarações do presidente eleito de que a reforma da Previdência será pauta prioritária, a Frente Mineira Popular em defesa da Previdência Social se reuniu no dia 05/11 para discutir a retomada da mobilização contra a reforma da Previdência. Uma nova reunião está agendada para o dia 12/11, em Belo Horizonte, para avaliar o cenário nacional e aprovar ações de mobilização popular para barrar essa reforma. O SINDSEP-MG, por meio do diretor José de Arimatéia, estará

#### **ENCAMINHAMENTOS**

Definir uma data para o Encontro dos Trabalhadores da SESAI, para o início de 2019.

Brasília-DF, 09 de novembro de 2018.

  
Sérgio Ronaldo da Silva

**Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef**